

## **AValiação DO NOVO INseticida Durivo 300 SC (Tiametoxam + Clorantraniliprole) NO CONTROLE DO BICHO MINEIRO (*Leucoptera coffeella*) EM CAfeeIROS**

Andre Luís Teixeira Fernandes, Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> UniUBE e Fazu – Uberaba/MG, Doutor em Engenharia de Água e Solo; Carlos Alcides Vargas Becker, Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> DTM/Café - Syngenta Proteção de Cultivos Ltda ; Guilherme Becker – Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> AT/Syngenta; Diogo de Melo Brito- Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> At/Syngenta.

O bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*) (GUÉRIN-MÈNEVILLE; PERROTTET, 1842) (Lepidoptera: Lyonetiidae) é a principal praga do cafeeiro Arábica (*Coffea arabica* L.), principalmente nas regiões de temperaturas mais elevadas e de maior déficit hídrico (REIS; SOUZA, 1986 a; SOUZA et al., 1998; REIS et al., 2010). As larvas se alimentam do parênquima foliar formando minas, causando redução da área fotossintética e senescência precoce das folhas atacadas (PEREIRA, 2002). Os prejuízos dependem da intensidade de infestação e, conseqüentemente, da intensidade da desfolha (REIS et al., 1976; REIS; SOUZA, 1996). No Sul de Minas, estado de Minas Gerais, suas infestações são menores devido ao clima ameno da região, com prejuízos variando de 34,3% a 52,0%. Na cafeicultura do cerrado mineiro, região de clima quente, as infestações da praga são favorecidas, chegando a valores de até 72%. O controle do bicho-mineiro pode ser realizado através da utilização de variedades resistentes (controle cultural), naturalmente por predadores e parasitóides (controle biológico) e pela utilização de inseticidas de aplicação via solo ou foliar. Com o objetivo de avaliar, no ano agrícola 2009/10, o novo inseticida Durivo 300 SC (Tiametoxam + Clorantraniliprole) em aplicação via solo no controle do bicho mineiro, foi instalado o presente experimento na fazenda Cultiva, município de Araguari/MG. A cultivar utilizada foi a Topázio, plantada no espaçamento de 3,8 x 0,7 m (densidade de 3.759 plantas por hectare), com uma planta por cova, sendo irrigada pelo sistema de gotejamento. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 6 tratamentos e 4 repetições, com parcelas de 50 plantas sendo consideradas úteis as 30 centrais. Os tratamentos estudados encontram-se no Quadro 1. As aplicações dos inseticidas no solo (T2,T3,T4,T5 e T6) foram efetuadas com equipamento costal manual Jacto, adaptado com pistão regulador e haste aplicadora, com uma vazão de 50 ml de solução por planta (aplicação em *Drench* na região do colo das plantas). Para aplicação do inseticida granulado Aldicarb em Fevereiro de 2010 (T6), foi utilizado uma matraca distribuindo-se a dose do inseticida por planta em 2 pontos de cada lado da rua. As avaliações de controle do bicho mineiro foram mensais em 11/02/10, 17/03/10, 20/04/10, 11/05/10 e 29/06/10, respectivamente. A % de infestação (folhas minadas) foi determinada a partir da coleta, ao acaso, de 100 folhas por parcela, do terço superior do cafeeiro, no 3<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> par de folhas dos ramos considerando como folha infestada ou atacada aquela que apresentasse pelo menos uma mina viva. A ER (eficiência relativa) dos tratamentos foi calculada através da fórmula de Abbott (ABBOTT 1925).

Para controle das doenças (manutenção da área experimental) foram realizadas em todos os tratamentos 3 pulverizações de Piori Xtra + Nimbus(0,5 + 1,0 L/ha) em Dezembro/09, Fevereiro/10 e Abril/10.

Os resultados de porcentagem de infestação (folhas com bicho mineiro) foram transformados em  $\sqrt{x/100}$  e analisados pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância.

### **Resultados e conclusões:**

No Quadro 2, constam as percentagens de infestação e as percentagens de eficiência relativa (ER) das avaliações de controle do bicho mineiro .

Todos os tratamentos (inseticidas de solo) foram eficientes no controle do bicho mineiro quando comparado ao tratamento testemunha (sem inseticida de solo).

O novo inseticida Durivo 300 SC, em duas aplicações (T3) ou na seqüencial do Verdadero WG em Fevereiro/10 (T2) foi altamente eficiente e semelhante aos tratamentos padrões de Actara WG/Actara WG (T4) e Verdadero WG/Actara WG (T5) no controle do bicho mineiro.

O tratamento Premier Plus/Temik 15 Gr (T6) foi o tratamento menos eficiente, com ER variando entre 65,8 e 78 % de controle.

Os inseticidas avaliados foram altamente seletivos ao cafeeiro.

Nas condições do presente experimento, **pode-se concluir que** o produto Durivo 300 SC é eficiente no controle do bicho mineiro e pode ser recomendado como uma nova alternativa para o controle desta importante praga na cultura do Cafeeiro.

**Quadro 1.** Tratamentos, ingredientes ativos, doses, equipamentos e época de aplicações utilizados no ensaio na faz. Cultiva, município de Araguari/MG, ano agrícola 2009/10.

Tratamentos	Ingredientes Ativos	Dose L ou Kg /há	Equipamento Aplicação	Datas das aplicações
1. Testemunha	-	-	-	-
2. Verdadero 600 WG Durivo 300 SC	Ciproconazole + Tiametoxam Tiametoxam + Clorantranilprole	1 0,75	Costal Jacto – Solo	11.11.2009 11.02.2010
3. Durivo 300 SC Durivo 300 SC	Tiametoxam + Clorantranilprole	0,75	Costal Jacto – Solo	11.11.2009 11.02.2010
4. Actara 250 WG Actara 250 WG	Tiametoxam	1	Costal Jacto – Solo	11.11.2009 11.02.2010
5. Verdadero 600 WG Actara 250 WG	Ciproconazole + Tiametoxam Tiametoxam	1	Costal Jacto – Solo	11.11.2009 11.02.2010
6. Premier Plus Temik 15 GR	Triadimenol + imidacloprido Aldicarbe	3 25	Costal Jacto – Solo Matraca	11.11.2009 11.02.2010

**Quadro 2 .** % de infestação, % Eficiência Relativa (ER) das avaliações de controle do bicho mineiro na faz. Cultiva, Araguari/Mg, ano agrícola 2009/10.

Tratamentos	11.02.2010		17.03.2010		20.04.2010		11.05.2010		29.06.2010	
	% Infest.	%ER	% Infest.	%ER	% Infest.	%ER	% Infest.	%ER	% Infest.	%ER
1. Testemunha	41 c	-	48 d	-	87 d	-	91 c	-	89 e	-
2. Verdadero 600 WG Durivo 300 SC	4 a	90,2	5,2 b	89,2	12 b	86,2	4,3 a	95,2	4,6 ab	94,8
3. Durivo 300 SC Durivo 300 SC	4 a	90,2	6,2 b	87,1	8 a	90,8	6,3 a	93,0	5,5 ab	93,8
4. Actara 250 WG Actara 250 WG	5 a	87,8	5,5 b	88,5	12 b	86,2	7,8 a	91,4	7,8 c	91,2
5. Verdadero 600 WG Actara 250 WG	5 a	87,8	3,7 a	92,3	5 a	94,2	4 a	95,6	3,2 a	96,4
6. Premier Plus Temik 15 GR	14 b	65,8	15 c	68,7	21 c	75,8	20 b	78,0	21,5 d	75,8
CV(%)	12	-	14,5	-	11,5	-	10	-	12,5	-

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância.